

AValiação dos Índices de Custo de Produção de Bovinos em Confinamentos (ICBC) entre Abril e Setembro de 2017

Gustavo Lineu Sartorello^{1*}, Dayse Dias de Souza, Viviane de Olivia Lima; Oscar Alejandro Ojeda Rojas, Cintia Cristina Orbolato, Augusto H. Gameiro

¹ Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ/USP, Pirassununga / São Paulo

* E-mail para correspondência: gsartorello@gmail.com;

O monitoramento dos custos de produção de bovinos confinados no Brasil foi abordagem de interesse desde o surgimento deste sistema de produção, como reportado por Wedekin e Amaral (1991) e Wedekin et al. (1994). Em estudos mais recentes, apesar de serem realizadas complexas análises de custo, existem dificuldades para se comparar e acompanhar os custos de produção. Em função disso, o propósito deste estudo foi analisar os resultados dos custos e dos índices de custo de produção de bovinos de corte em confinamento nos Estados de São Paulo (SP) e Goiás (GO). Os procedimentos metodológicos foram determinados por Sartorello (2016) que desenvolveu modelo matemático baseado nos conceitos da Teoria Econômica. No estudo desse autor foram determinadas três propriedades representativas de bovinos em confinamento por meio de levantamento realizado a campo, em SP e GO. Para SP obteve-se duas propriedades: uma com dimensionamento para abate de 3 mil animais ao ano (CSPm) e outra de 27 mil animais ao ano (CSPg). Em GO a capacidade foi de 16,5 mil animais ao ano (CGO). Os preços de todos os itens utilizados na atividade foram levantados mensalmente junto a fornecedores em SP e GO e referem-se aos meses de abril a setembro de 2017. Para estimar a evolução dos custos foi utilizado o Índice de Konüs (1939), também conhecido como “Índice Exato”. Como resultados desta análise retrospectiva observou-se que o custo total (CT) da atividade de confinamento diminuiu no período para todas as propriedades representativas estudadas. O CT por arroba para o mês de setembro foi de R\$ 134,44, R\$ 132,45 e R\$ 128,94 para as propriedades CSPm, CSPg e CGO, respectivamente. O menor custo da diária-boi (CDB) para o confinamento de Goiás foi no mês de julho, diferente das propriedades localizadas no estado de São Paulo que registram custos menores em agosto. Assim, de modo geral, o índice – ICBC mensal – apontou redução do custo para as propriedades CSPm e CSPg, que em média foi de 10,4% no período. Para a propriedade CGO a redução acumulada foi de 2,95%, implicando em um recuo mais modesto do que as outras propriedades. A queda no CT e no CDB foi devido, em partes, aos menores custos na alimentação dos animais, já que a cada período calcula-se uma nova dieta alimentar. Pode-se concluir que o ICBC mensal pode contribuir para a organização do setor, ao auxiliar com a transparência de mercado, divulgação dos preços e dos custos, desta forma reduzindo a assimetria da informação no setor. Conseqüentemente, os confinadores poderão comparar constantemente os seus resultados econômicos com os das propriedades referenciais elaboradas neste estudo, as quais terão todos os custos atualizados mensalmente por meio do desenvolvimento do projeto de pesquisa e extensão do qual os autores estão vinculados. O modelo de cálculo e o índice de custos podem ser aplicados a diversos confinadores e em outras regiões de importância para a pecuária de corte.

Palavras-chave: boi gordo, bovinocultura de corte, custo total, custo da diária-boi, indicadores econômicos.